



ACADEMIA
CIDADÃ

Relatório de Atividades 2014

1 - Oficinas / formações

- **Oficina "Conta-me como era a Escola"**
 - Decorreu na Escola Voz do Operário, na Ajuda, no dia 22 de abril, entre as 9h30 e as 16h30. A oficina foi dinamizada por Joana Dias, João Labrincha, Patrícia Carreira e Raquel Freire. Pretendia-se que os participantes experienciassem, em situação simulada, como era a escola antes do 25 de Abril, sendo informados sobre alguns aspetos, e que a comparassem com a Escola que temos hoje e com a Escola que realmente queremos. A oficina iniciou-se com um pequeno diagnóstico, procurando saber-se acerca dos conhecimentos prévios existentes acerca do 25 de Abril, o desenvolvimento, que foi a simulação, a avaliação, com a realização de um debate sobre a importância dos valores trazidos por Abril e finalmente o debriefing, com a elaboração de uma [pintura conjunta](#).
- **Workshop para o TransEuropa Caravan**
 - No âmbito da parceria com a European Alternatives, foi realizado um workshop, que decorreu inserido no projeto Transeuropa Caravan. A oficina foi realizada em casa da Leonor Duarte, no dia 3 de maio, e contou com a presença de três membros da AC, Catarina Leandro, Joana Dias e João Afonso, e 4 membros da Transeuropa Caravan. Apresentaram-se as duas entidades presentes, bem como os objetivos que as moviam para aquele encontro. Foram trocados contactos, com a expectativa de futuras atividades em conjunto.
- **Foi organizado um workshop de recrutamento de novxs participantes a 12 Julho, no espaço BUS - Paragem Cultural**

2 - Ação direta

- Para assinalar o dia 25 de Abril e o dia 1ª de Maio, a AC desenvolveu uma campanha de nome: "[Melhor do que falecer é fazer acontecer](#)". Foi uma campanha de rua que perdurou por cerca de 2 meses e a mesma foi complementada com um [site](#) criado para o efeito. A campanha procurou chamar à atenção da população para os nossos direitos, mas acima de tudo para o nosso dever de os exercer. Os *flyers* distribuídos continham vários direitos da constituição, e no verso remetia para o site, tendo no mesmo, várias ferramentas para o cidadão poder exercer os seus direitos. No site, qualquer cidadão poderia aceder aos link's necessários para saber como criar uma associação, fazer voluntariado ou ter acesso a algumas linhas de financiamento. Além disso, também ter acesso a conhecer experiências de vida em eco comunidades, saber quais os seus direitos laborais, entre outras.

3 - Reuniões internas

- **Reuniões Gerais**

- Com uma periodicidade não fixa, entre o mensal e o bi-mensal, foram realizadas reuniões gerais, de pensamento estratégico e co-responsabilização por tarefas nos vários âmbitos da associação.

- **Reuniões de Trabalho**

- Mai Jun Ago - Reuniões de preparação do Curso InterComunidades com João Labrincha, Caetana Serôdio e Xana Libânio
- Foram realizadas durante o ano reuniões no sentido de se organizar um dossier de projeto, tendo em vista o financiamento através de mecenato. Participaram nestas reuniões a Joana Dias, o João Costa, o João Labrincha, o Luís Costa, o Nicolás Manaças e Andreia Feijão. Realizou-se um base de dados de empresas relacionadas com os objetivos da AC. Também se organizou um folheto de apresentação da AC às empresas.

4 - Formações

4.1 - Formações internas

- Formação de Media Training

A Joana Dias participou numa formação de media training, dinamizada pelo Pedro Santos, com a realização de três entrevistas simuladas, dia 8 de setembro. O objetivo era capacitar para a intervenção nos meios de comunicação feita de forma mais consciente, segura e construtiva.

4.2 - Formações externas recebidas por funcionários e voluntários:

- Visita de estudo Erasmus+ do projecto Back2Values

Visita realizada de 8 a 14 de setembro, no âmbito da parceria com a organização Xeración Valencia, na visita de estudo "Back2Values", financiada pelo programa Erasmus+ da UE. Esta visita de estudo, realizada em Pilles, Valência, Espanha, teve como objetivo partilhar conhecimentos e práticas sobre Economia dos Bens Comuns, nomeadamente através do contacto direto com um decisor político local, uma ativista e um empresário que aplicam esta teoria.

Realizaram-se dinâmicas de grupo, tais como, debates, world café, jogos, teatro fórum, saídas de campo, reuniões com outras organizações locais, conferências, a participação num protesto, eventos culturais. Através das referidas dinâmicas, foram alcançados os seguintes resultados:

- Análise crítica sobre a realidade atual, do ponto de vista social, económico e político, bem como proposta de modelos económicos alternativos.
- Partilha de experiências e boas práticas, no sentido de promover a participação cívica em atividades específicas, tais como iniciativas juvenis.
- Aquisição de ferramentas de educação não-formal, de resolução de conflitos e de mediação social e organizacional.

Participaram nesta visita membros de outras organizações oriundas de Espanha, Itália, Roménia e Macedónia.

- Simpósio Internacional - Ficção e Realidade: Para Além do Big Brother

De 14 a 16 de novembro, o Estoril Film Festival organizou este simpósio internacional sobre uma das grandes questões do nosso tempo, a da vigilância, em que participaram activistas, criadores e pensadores de renome mundial.

Contou-se com a participação de [Julian Assange](#), de algumas das pessoas que têm trabalhado com Edward Snowden, do juiz Baltasar Garzón, de Noam Chomsky, do professor e fundador do Software Freedom Law Center, Eben Moglen, do sociólogo Edgar Morin, da advogada Jennifer Robinson, da escritora Céline Curiol e do escritor e filósofo Eric Sadin, do historiador Rui Tavares, dos activistas da Quadrature du Net Philippe Aigrain e Jérémie Zimmerman, bem como muitos outros activistas, jornalistas, realizadores, escritores, artistas.

Participaram neste simpósio a Joana Dias, o João Labrincha e o Pedro Santos.

Pretendeu-se, com esta participação, aumentar os seus conhecimentos e competências acerca das matérias abordadas, tendo em vista a elaboração de uma oficina sobre Internet e Privacidade, no âmbito das atividades da AC.

- **Formação Let's Do It Guerrilla Way**
O João Labrincha participou numa Formação em Marketing de Guerrilha para Organizações, dinamizada pela associação Agora Aveiro, de 24 de Novembro a 4 de Dezembro. Mais informações aqui: <https://www.salto-youth.net/tools/european-training-calendar/training/let-s-do-it-guerrilla-way.4452/>
- **Workshop Prático de Financiamento de Projetos Culturais através de Patrocínio, Mecenato e Crowdfunding**
A Joana Dias participou nesta formação, dinamizada pelo Rui Manuel Pinto Ibañez Matoso, entre maio e junho, na Livraria Ler Devagar, Lisboa, Portugal.

5 - Parcerias

- **Academia Cidadã em Atenas**
Na semana de 22 a 27 de junho, o Alexandre de Sousa Carvalho e a Joana Dias estiveram em Atenas, a fim de efetuarem contactos com pessoas e organizações envolvidas nas questões sociais e políticas gregas, bem como estarem presentes no evento European Civic Days 2014, promovido pelo European Civic Forum.
Foi realizado, no dia 23 de junho, no largo principal do bairro de Exarchia, um encontro com a Maria Kanellopoulou, grande promotora do movimento pela água pública na Grécia – [Save Greek Water](#) - e uma das principais figuras do mesmo movimento, a nível Europeu. A Maria falou acerca do trabalho intenso que desenvolveu nos últimos dois anos, em conjunto com mais cerca de trinta pessoas, informando a opinião pública, criando sinergias entre organizações e pessoas, defendendo sempre o direito à água, enquanto bem público, necessário para a sobrevivência das pessoas, das plantas e dos animais.
No dia 24 de junho, também no bairro de Exarchia, realizou-se um encontro com o [Achim](#), do grupo Diktyo que, entre outras ações, e em conjunto com outros grupos de extrema-esquerda, tem vindo, nos últimos 12 anos, a ajudar na organização e dinamização do bairro. [Exarchia](#) é considerado, ainda desde o tempo da ditadura, o centro de resistência grega – resistência à repressão policial, ao imperialismo financeiro, às leis e à ordem que prejudicam os mais fracos. Foi aí que [Andreas Grigoropoulos](#), jovem de 15 anos que, em 2008, foi morto pela polícia grega, com três tiros à queima-roupa, durante protestos estudantis que ocorriam no bairro. Hoje em dia encontra-se bastante organizado: existem [hortas comunitárias](#), [três centros de saúde autogeridos](#) (para combater as graves carências existentes no sistema de saúde estatal grego), o combate à criminalidade e o tráfico de droga feito pela própria comunidade (já que a polícia se tem vindo a demitir desse papel), produção de eventos culturais e de convívio e lazer, entre outros. Estes camaradas conseguiram criar uma comunidade que vive de forma praticamente autónoma, de organização horizontal, e que utiliza inclusivamente uma moeda criada por si.

Apesar de se ter chegado à conclusão de que a cooperação entre a AC e a Diktyo dificilmente se dará (visto ser a ação deste grupo sobretudo confinada à organização do bairro), o Achim facilitou o contacto de Christos Giovanopoulos, ativista e membro do movimento "Solidarity 4 All", organização que, segundo ele, teria muito mais em comum com a AC. Tentou combinar-se uma reunião com o Christos, mas não foi possível conciliar agendas. Contudo, o contacto ficou feito, sendo possível, no futuro, voltar a pegar nele.

No dia 26 de junho ouvi ainda a oportunidade de conhecer e conversar com o Jérôme Ross, fundador da [revista on-line ROAR](#). Trata-se de uma plataforma que pretende informar, e debater, acerca dos movimentos sociais que têm vindo a contribuir para a luta global a favor de uma democracia real. Existe desde 2010 e tem colaboradores, voluntários, dos quatro cantos do mundo. Falou-se na possibilidade de uma futura colaboração entre a AC e a ROAR, com a publicação de artigos acerca da realidade política e ativista portuguesa na revista.

Nos dias 25, 26 de junho a Joana e o Alex representaram a AC no European Civic Days 2014. O evento teve como tema "A sociedade civil juntando forças para a Igualdade, Solidariedade e Democracia na Europa". Em resumo, procuraram-se "formas de ultrapassar esta crise ideológica e fragmentação de forças orientadoras, de forma a ampliar lutas locais e dar-lhes uma dimensão global e transformativa". Foram discutidas formas de transformar ações de luta e de resistência desenvolvidas a nível local por organizações ou grupos de pessoas, em ação política. Para tal, foram debatidas as experiências e ideias das organizações que compõem o ECF, debate no qual a AC esteve presente para expor as suas ideias, projetos e ambições.

Dos discursos de abertura do European Civic Days 2014 (25 de junho), fez parte o de Grigoris Tsaltas, reitor da Universidade de Panteion. Depois de ter feito uma análise bastante clara acerca da dramática situação atual, social e económica, da Grécia, defendeu, como caminho de resolução dos graves problemas que o país enfrenta, uma mudança radical do modelo social existente, em direção à estabilidade, segurança e defesa dos direitos humanos. Para tal, diz Tsaltas, deverá contribuir a solidariedade europeia, nomeadamente numa aliança entre os movimentos sociais na Europa. Também [Christos Giovanopoulos](#), ativista e membro do movimento "Solidarity 4 All", discursou na abertura do evento. Christos defendeu uma nova cultura política, num movimento que dê alternativas à sociedade civil, pois "ninguém deve ser deixado sozinho na crise". Na sua perspetiva, os campos social e político devem estar fortemente relacionados, originando transparência, inclusão, solidariedade e horizontalidade, e assim o aprofundamento da democracia.

No final deste dia o European Civic Forum organizou uma saída de campo, de visita à "Farmácia da Solidariedade de Patisia". A sociedade grega, não pelas melhores razões, tem vindo, sobretudo nos últimos tempos, a desenvolver cada vez mais ferramentas de autonomia. É o caso dos serviços de saúde: perante um Estado praticamente inexistente nesta área (3.500.000 gregos estão excluídos do sistema público de saúde), as pessoas têm vindo a organizar-se. O espaço "[Farmácia da Solidariedade de Patisia](#)" recebe e serve, gratuitamente, pessoas desempregadas ou sem-abrigo, ou qualquer outra pessoa sem segurança social. A Farmácia possui uma rede de médicos oferecendo consultas de forma voluntária e também fornece medicamentos, quando apresentada uma receita médica. "Promover a solidariedade

em detrimento da caridade. A primeira permite emancipação, a segunda apenas origina dependência".

O segundo dia (26 junho) do European Civic Days 2014 foi aberto por [Harris Golemis](#), diretor da Fundação Instituto Nikos Poulantzas e investigador acerca do desenvolvimento de um pensamento de esquerda renovador, que persiga os desafios atuais da sociedade, política, cultura e ambiente. No seu discurso questionou "porque será que os governos não implementam as propostas feitas pelos movimentos civis?", respondendo de seguida que "a implementação das propostas não depende da discussão de argumentos, mas sim do equilíbrio de poderes". Denunciou os dois objetivos das políticas atuais europeias: castigar as "cobaias" (isto é, os países em resgate), bem como destruir os mercado laboral, de forma a baixar os custos da mão de obra. Golemis defendeu que há que "conquistar uma supremacia ideológica", seja através das estruturas de solidariedade social, seja através de iniciativas dos cidadãos.

Ao longo de todo o dia 26 foram desenvolvidos [painéis de debate](#), tendo versado o da manhã acerca do tema "Iniciativas de base para a mudança social: desafiando os movimentos sociais para prover bens públicos", durante o qual foi discutida a sustentabilidade do estado social e dos bens comuns ("commons"), o seu financiamento e gestão popular, e a ocupação do espaço público, desde a forma do protesto até a ações sustentáveis. O painel da tarde teve como mote "A ação da sociedade civil para a mudança política: desafiando as instituições para a criação de políticas públicas", durante o qual foi questionada a importância de pensar em rede e de empoderar os cidadãos para obter co-propriedade do espaço público.

No dia 27 de junho realizou-se a [Assembleia Geral do European Civic Forum](#). Serviu esta assembleia, entre outros, para oficializar a entrada da AC na ONG. Foi ainda realizada uma dinâmica entre todas as organizações, a fim de se obterem propostas de ação para o futuro.

Toda a atividade desenvolvida foi acompanhada pela publicação de post regulares na página pública do Facebook, bem como de dois artigos na página web da AC.

- Foram realizadas diversas outras reuniões com vista à promoção de parcerias e actividades conjuntas com as seguintes organizações:
 - Chapatô (utilização de espaços, visitas de estudo, prestação de serviços pelos artistas)
 - Spin (utilização de espaço)
 - À Praça (prestação de serviços artísticos, parceria em candidatura de projetos, convite a integrar o Fórum Cívico Europeu)
 - Cozinha Popular da Mouraria (candidaturas conjuntas a financiamentos, utilização de espaço, prestação de serviços de restauração)
 - MMS - Movimento Mudança Sustentável (troca de experiências e parceria em futuros projetos)
 - GEOTA (

5 - Participação na Plataforma Não Ao TTIP

Enquanto organização aderente a esta plataforma a Academia Cidadã co-organizou as seguintes actividades:

- A 26 de Setembro realizou-se um jantar+debate sobre extracção de gás de xisto, no GAIA, Alfama. Recolheram-se fundos para a plataforma
- A 28 setembro organizou-se uma sessão de elaboração de faixas contra o TTIP, na Fábrica das Alternativas, em Algés. A sessão, que pode ser vista [aqui](#), [aqui](#) e [aqui](#), durou toda a manhã e parte da tarde, sendo que as faixas e cartazes realizados foram utilizados nas concentrações de protesto contra o TTIP realizados posteriormente.
- No dia 11 de Outubro de 2014, na praça do Rossio ocorreu uma [manifestação](#) que visava chamar à atenção para o Tratado Transatlântico (TTIP). A AC, como uma das associações que dinamiza a plataforma, juntou-se à organização da manifestação. A manifestação inseria-se num dia de acção global contra o tratado. Na manifestação foram recolhidas assinaturas para a Iniciativa Europeia de Cidadãos. A manifestação contou com algumas centenas de cidadãos e além das assinaturas, divulgou o Tratado a várias pessoas que não tinham conhecimento algum sobre o assunto. No houve final o microfone esteve disponível para quem quisesse falar.
- A 14 de Novembro organizou-se um jantar+debate sobre o TTIP no RDA69 onde as receitas reverteram a favor da plataforma.
- No dia 19 de Dezembro o escritor Samuel Pimenta organizou o evento “Declaração de amor à terra”, no qual a Academia Cidadã ajudou a fazer a comunicação e participou com o seu membro Pedro Santos no debate
- No dia 21 de Dezembro o partido LIVRE convidou a Plataforma Não ao TTIP para levar um orador à conferência organizada sobre esse tema e na qual a pessoa que falou foi o Pedro Santos.

7 - Sede

No dia 12 de Março recebemos da parte da Vereadora Paula Marques a chave do espaço que nos foi atribuído pela Câmara Municipal de Lisboa, o qual, ao abrigo do programa

BIP/ZIP nos obriga ao pagamento de uma renda simbólica de cerca de 15€ mensais. Procedeu-se de seguida à ativação da água, luz e internet.

- Limpeza, recheio e organização da sede
 - ❑ Foram realizadas várias diligências para a limpeza, recheio e organização do espaço da Sede.
 - ❑ Face ao grave estado de sujidade do espaço quando este nos foi cedido, foram necessários vários dias de limpeza. Ao tentar usar-se água corrente para limpar teto, paredes e chão, observou-se que se infiltrava água para o andar de baixo, pelo que se teve de proceder à vedação desses sítios de fuga.
 - ❑ Também as torneiras da casa de banho apresentaram deficiências, pelo que tiveram de ser trocadas por novas. Existia no espaço uma gaiola de madeira que também foi removida. Depois de tudo isto, finalmente se pode limpar a fundo o espaço.
 - ❑ Depois de limpo, levou-se algum mobiliário para o espaço, que resultou na sua totalidade de donativos feitos por membros da AC.
 - ❑ Ao abrigo do projecto Dreamocrazy (Erasmus+) foi possível equipar a sede com um projetor de video, um aquecedor e um micro-ondas.

8 - Candidaturas de projectos a financiamentos

Foram elaborados diversos projetos, tendo em vista a candidatura dos mesmos a linhas de financiamento.

8.1 - Projectos candidatados enquanto promotores

- ❖ “Escola de Activismo” - aos EEA Grants 2014. Projeto chumbado.
- ❖ “Southlidity” - ao Erasmus+. Projecto chumbado.
- ❖ “A Revolução” - à DG Artes. Projecto chumbado.
- ❖ “Género: Humano” - à DG Artes. Projecto chumbado.
- ❖ “Élever l’Académie Citoyenne pour élever la Démocratie” - ao Institut Victor Schoelcher. Projecto não chegou a ser avaliado por extinção do Instituto.

8.2 - Projectos candidatados enquanto parceiros

- ❖ “Back2Values” - Erasmus+. Promotor “Xeracion Valencia”. Aprovado. (descrição no 6.2)
- ❖ “Citi-rights Europe” - DG Justice. Promotor “European Alternatives”

At a glance

Duration: 18 months

Type of activities: research, production, training, dissemination

Role of partners

Depending on specific agreements with each partner, partners take part in a sub-section of project activities based on their expertise and geographical focus. Partners receive a share of the overall application budget corresponding to the share of the work-program they will be responsible to develop. Partners need to be not-for-profit organisations, with a proven interest in promoting European citizenship rights and a transparent track-record of previous activities.

Project Overview

Looking at our everyday experiences, we can acknowledge a huge gap between the rights and the possibilities that we have as citizens of the European Union, and the use that we make of them. If I loose my job, for example, will I consider the right to look for one in another member state? Or will I instead be immediately scared of the obstacles that I may encounter while making use of my right to free movement as a EU citizen? If I experience any discrimination while leaving or working in another member state, how can I make use of EU legislation in order to defend myself? If I am an activist for civic, sexual or environmental rights, do I know how to make my voice heard at the European Parliament through the proposal of petition or of new legislation? Indeed, most of the time we, as European citizens, do not have an appropriate knowledge of the uses we can make of our rights.

On the one side, this makes it difficult for the European Union to enjoy a strong degree of democratic legitimacy. Indeed, if citizenship rights and duties are still perceived as mainly attached to national legislation, how is it possible to practice that other level of political and civic engagement that is situated at the European scale? On the other side, in the current situation of economic and social crisis that most of the member states are experiencing, there is the risk of the depletion of EU citizens rights. For example, in 2013 Silvia Guerra, an Italian citizen living and working in Belgium, has been expelled by Belgian authorities, together with her 8 year old son, because she had lost her job and was not entitled to unemployment benefits. The link between EU citizenship and social rights is a key one at present, because it is only through the possibility of concretely putting into practice the rights of free movement, or the right to political participation, that democratic legitimacy at the continental level will be achieved.

The present project focuses on activities of awareness raising and of training concerning the right to free movement, the right to work and the social dimension of EU citizenship. In particular, the main goals of the project are three:

1. Collecting the recent (since 2008) case-law concerning EU citizenship, free movement, social rights and minority rights, and making these cases available and accessible to a public of non-specialists. This will be done through the realization of a web-site where the scientific work of data collection, data analysis and explanation is exposed and made available, as well as a number of communication and training tools adapted for a generalist audience and utilizing innovative methodologies such as gaming. The website will be constructed in an interactive way: everybody will be able to upload cases and discuss the existing ones through forums and blog discussions. The website will be designed and constructed having a large public of non-specialists as its target.

2. The second main goal of the project is the diffusion of the case studies and of the knowledge of EU citizenship rights, as well as the obstacles to their realization, to secondary school students. Equipes constituted of our academic and Ngo's partners will perform sessions of awareness raising to secondary school and BA students whose age goes from 15 to 23 years old. Using the work done for the website and informal and non-formal techniques of education and learning (such as the ones recommended in the Council of Europe document Rec (2003)8 and using the tools and guide books elaborated by the Council of Europe http://www.coe.int/t/dg4/youth/training/quality_nfe/Background_docs_NFE_en.asp#TopOfPage) we will perform session of awareness raising in at least 5 school for each of the 10 member states covered by the project, thus reaching a wide audience.

3. In order to maximize the capacity of reaching large number of people and gain real on-the-ground impact with our activities, we will also perform training activities to a pool of staff and activists from selected NGOs dealing with citizenship rights across the EU. We will have two training sessions during the overall duration of the project, inviting up to twenty Ngo's from no less than seven member states. Sessions will focus on hands-on innovative methodology of utilizing European law and institutional mechanisms to effectively defend citizens' fundamental rights when these are threatened, including by member states. A specific focus will be placed on rights of ethnic and sexual minorities, as well as civil liberties and freedom of expression.

❖ “Dreamocrazy” - Erasmus+. Promotor “Xeracion”, Espanha. Aprovado.

O Sul da Europa têm sido particularmente afectado pelas medidas de austeridade aplicadas nos países sob assistência financeira: mais pobreza, corte nos apoios sociais e desemprego em números nunca antes vistos têm fragilizado as condições de vida das populações e a dignidade das suas vidas.

Ao mesmo tempo, temos vindo a observar uma apatia histórica no que diz respeito à participação do público, resultado de um evidente descontentamento com a Europa e o conceito de democracia plena. Mas a profunda crise financeira que vem afetando as nossas economias e as respostas institucionais que se têm dado à mesma têm também contribuído para que as pessoas do sul da Europa (e especialmente as mais jovens) comecem a perceber a importância de se envolverem ativamente nos assuntos públicos. Começamos a compreender que só numa sociedade desperta, ativa e participativa pode realmente germinar um ideal democrático que ponha em prática políticas justas. Percebemos também que um processo participativo de evolução democrática não será de longa duração se ficar fechado nas fronteiras de um único país. Percebemos que uma sociedade mais democrática se constrói em conjunto, garantindo o empoderamento das pessoas, dos cidadãos. Para isso, é essencial criar espaços onde a troca de ideias seja promovida; espaços que ofereçam voz aos jovens que normalmente não têm oportunidade de se expressar em público; espaços que promovam a criação de uma inteligência coletiva baseado na soma de muitas experiências diferentes. Nunca, como agora, fez tanto sentido partilhar experiências de combate à crise.

[DREAMOCRAZY](#) nasceu com a intenção de promover esta troca de conhecimentos e inspiração para que pessoas e organizações possam ser empoderadas no exercício do aprofundamento da democracia.

Unindo a motivação e os recursos de que três organizações do sul da Europa dispõem, queremos ser capazes de promover um maior sucesso nos diferentes modelos de participação dos cidadãos. A Academia Cidadã junta-se assim à organização grega [Koinoniki Anaptyxi Neon / Social Youth Development \(K.A.NE.\)](#) e à galega [Xeración](#) (promotora do projeto).

Entre os dias 4 e 8 de dezembro de 2014 demos em Lisboa início ao projeto. Para além de trabalhar nos objetivos e metodologias do projeto, pudemos visitar várias organizações que vamos poder ficar a conhecer melhor nas próximas entradas deste site. Começamos com um almoço internacional na Cozinha Popular da Mouraria, onde pudemos preparar um prato português, um grego (com influência montenegrina!) e um espanhol. Daí seguimos para a Mouraria, onde fomos conhecer a Associação Renovar a Mouraria e ficámos a saber mais sobre o Rosa Maria, jornal distribuído gratuitamente pela associação. Da Mouraria seguimos para o Chafitô, cuja história de 33 anos ficámos a conhecer pela Teresa Ricou que nos recebeu de portas abertas e uma energia que nos inspira.

Concretamente, pretendemos através deste projecto alcançar os seguintes objetivos:

- Partilhar experiências, reflexões e competências relacionadas com a promoção da participação cidadã;
- Criar em conjunto ferramentas que promovam um conhecimento mais aprofundado de conceitos democráticos pelos jovens;
- Fortalecer um ambiente de trabalho internacional e de trabalho baseado no conceito de democracia líquida em que se desenvolvam sinergias que sejam benéficas para todos os parceiros;

- Partilhar de uma forma criativa (através de video-documentário) ideias participativas que inspirem organizações de outros países.
- Potenciar o espírito empreendedor e a iniciativa social de jovens participantes no projecto.
- Promover o modelo de democracia líquida entre instituições de âmbito local.
- Criar espaços de reflexão e comunicação cidadã (jornal juvenil) que, apoiados em novas tecnologias, promovam um empoderamento juvenil.
- Desenvolver as competências sociais e cívicas de todos os participantes através de debates e assembleias.

- ❖ “New Europe City Embassies” - ao Europe For Citizens. Promotor “Pakhuis de Zwijger”, Holanda. Aprovado.

The City Embassies form a network of (inter)national cities where urban questions and innovations are key points.

They must lead to a network that exists of Dutch and European cities where urban questions and innovations are key points. A network supported by active citizens and participating professionals that are actively engaged in their urban surroundings. An open platform that focuses on exchanging and sharing knowledge and experiences between ‘City Makers’: people who help build their city from the bottom-up. After all, the city is in transition. The physical development of urban areas, issues concerning housing, energy, food, water, livability and health will never be approached in a way it has been done in the past decades. These complex issues of our time shouldn’t be addressed in a merely centralized or top-down manner, but locally, with shared ownership as the leading principle.

The familiar doctrine of grand institutions unfolding master plans for the city has washed out, following financial and ecological crises. Today, the city is owned by many. Everywhere in cities in The Netherlands, Europe and around the world small-scale initiatives arise. Initiatives that were invented by citizens who are formulating a local answer to questions that are concerning them as a community. This may lead to citizens engaged in reshaping healthcare in an alternative way, creating employment in the neighbourhood, designing a street or square together and realizing local food production. And although apparently different birds of a feather, the transitional movement this illuminates could be brought back to questions around democratic renewal: who owns the city? Which actors are allowed to shape its appearance? And how are participatory processes executed?

The City Embassies network gives this movement an international appearance, showing the social innovation strength of citizens and small-scale initiatives. It also stimulates research and experiment, exchanging experiences and the mutual sharing of practical knowledge.

- ❖ “Caravana da Cidadania II” - ao Europe For Citizens. Promovido pela La Ligue de L’Enseignement, França. Chumbado

- ❖ **XXXXX** - ao EEA Grants. Movimento Mudança Sustentável, Portugal. Chumbado
- ❖ “WARN - We Are Ready Now” - ao Erasmus+. Promovido pela Association Loi 1901, França. Este projecto aguarda decisão de aprovação à data do presente relatório.

9 - Angariação de fundos

- No dia 12 de junho os membros da AC aproveitaram as festas populares de Lisboa para, através da [venda de comida](#), angariar fundos para a associação. Foram fabricados mais de 100 doses de hambúrgueres e pizzas vegetarianas, e ainda cerca de 40 doses de bolo de chocolate, que foram vendidos, de forma ambulante, pelas ruas de Lisboa. Através desta ação foram angariados 200 euros.
- Durante todos os eventos da AC são realizados pedidos de donativos, não só para pagar esses eventos (no caso de serem gratuitos), como também para financiar outros futuros. Também no sítio web da AC existe uma página a apelar à contribuição de donativos.

Financiamentos

Setembro 2014: parceria na visita de estudo "Back2Values", financiado pelo programa Erasmus+ da UE, com o objetivo de partilhar conhecimentos e práticas sobre Economia dos Bens Comuns, nomeadamente através do contacto direto com um decisor político local, uma ativista e um empresário que aplicam esta teoria.

Outubro 2014 a Dezembro 2015: parceria no projeto “Dreamocrazy”, financiado pelo programa Erasmus+, da UE, com o objetivo promover a participação cidadã, através do desenvolvimento de competências sociais e cívicas.

Setembro 2014 a Agosto 2016: parceria no projeto New Europe - Cities in Transition, financiado pelo programa Europe for Citizens da UE. Tem como objetivo a construção de uma rede de cidades- embaixada europeias, em que as questões urbanas são o elemento chave, desenvolvidas por cidadãos, estudantes ou profissionais, que estão ativamente envolvidos nos seus meios urbanos.

10 - Prémios

João Labrincha e Pedro Santos, fundadores da associação [Academia Cidadã](#), foram escolhidos pelo público como “[Personalidade do Ano](#)” nos “[Prémios Europeus da Cidadania Democrática 2014](#)”, organizados pelo [European Civic Forum](#) (Fórum Cívico Europeu).

A iniciativa surgiu como forma de comemorar o 10.º aniversário do European Civic Forum, uma organização que reúne mais de 100 associações e organizações não governamentais em 27 países na Europa, de que a Academia Cidadã faz parte. A entrega dos prémios aconteceu no dia 3 de Maio, na Câmara Municipal de Estrasburgo, França, e contou com as presenças de Brigitte Degen da Comissão Europeia e do Presidente do município. No dia seguinte, 4 de Maio, Dia da Europa, os premiados participaram nas atividades do Dia de Portas Abertas do Parlamento Europeu.

O European Civic Forum realçou a importância do documentário “[Dreamocracy](#)” (a estrear brevemente), das cineastas Raquel Freire e Valérie Mitteaux, que filmaram durante dois anos a criação da Academia Cidadã, para a divulgação do trabalho da organização portuguesa na Europa.

Entre os outros vencedores, na categoria “Campanha do Ano”, foi escolhida a Iniciativa de Cidadania Europeia “[Right2Water](#)” à qual a Academia Cidadã também se associou com a página [Damos as mãos pela Água](#).

11 - Representações em conferências, debates, etc.

Catarina Leandro, Joana Dias e João Afonso

Entre 9 e 11 de maio, a Praça da Figueira em Lisboa recebeu a iniciativa “[Juventude em Movimento](#)”. Durante três dias de evento, os jovens portugueses - especialmente entre os 15 e os 30 anos - puderam ficar a conhecer mais sobre emprego, educação, formação e mobilidade dentro da Europa.

Especialistas e representantes das instituições europeias, stands de informação, workshops, miniconferências, debates, ateliers e muitas animações estiveram abertas ao público. Neste âmbito, participaram a Catarina Leandro e a Joana Dias num debate que se realizou no dia 10 de maio, às 17h, em representação da AC, com a finalidade de apresentar a associação, seus objetivos, formas de trabalho e atividades desenvolvidas.

João Labrincha

- "Esta sociedade não te reconhece. (Re)Age!", Julho 2014 (Mov. Somos Fátima, Auditório Fatimae, Fátima)

- Ciclo de Debates 40 anos do 25 de Abril – “Abril Hoje: Movimentações Sociais no Contexto da Crise”, Abril 2014 (Instituto de Educação – Universidade do Minho, Braga)

- II Noites na Pólis – “Cidadania: quês e porquês”, Abril 2014 (Ação Pólis, Mangualde)
- Fórum Nacional das Redes da Sociedade Civil 2014, Fevereiro (ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa)

Pedro Santos e João Labrincha

- Ciclos de Comunicação 2014 – Redes Sociais e Novos Média, Fevereiro (Escola Superior de Ciências Sociais e da Educação, Leiria)

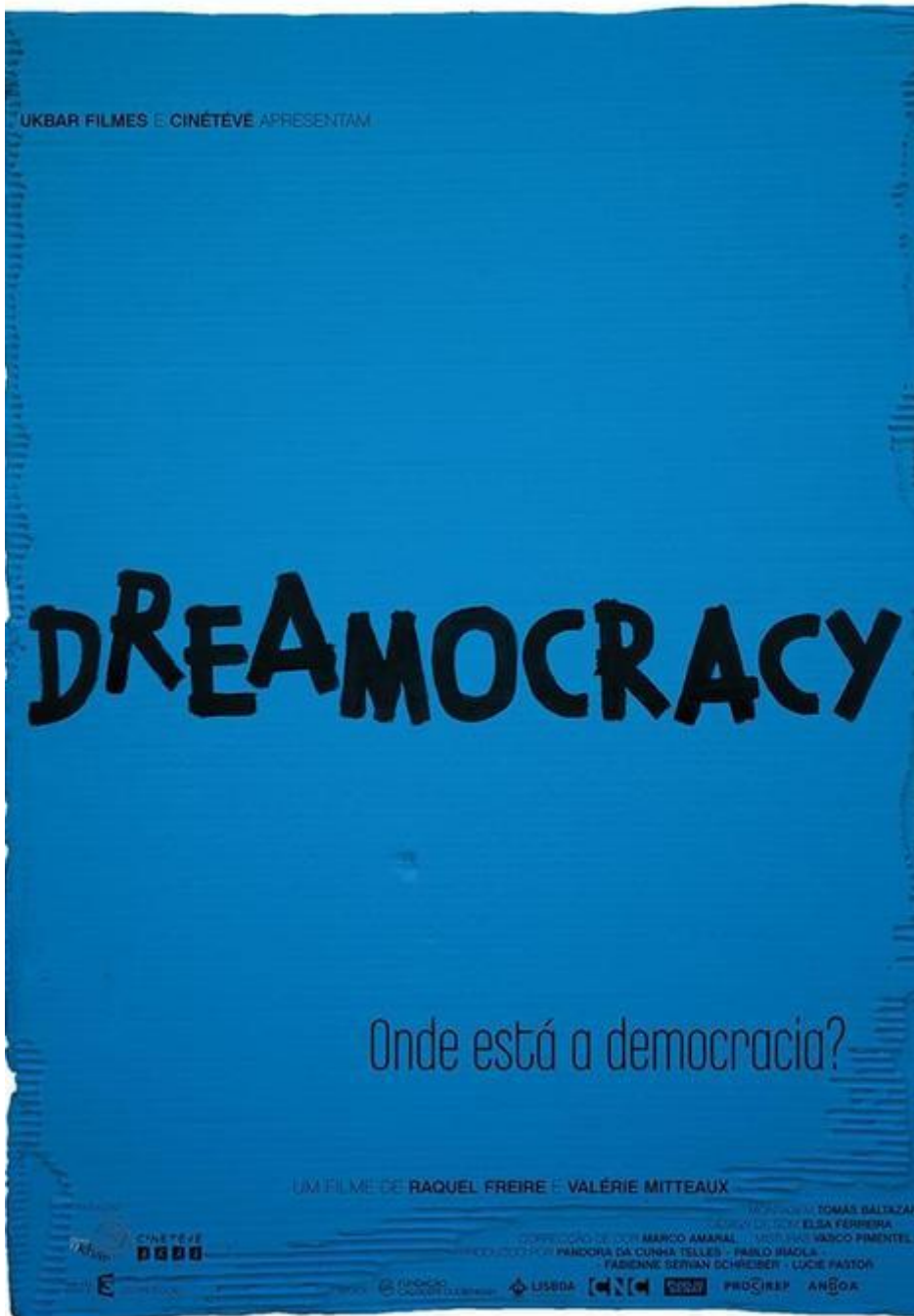
Joana Dias e João Labrincha

Presença da AC na [manifestação](#) anti-fascista que aconteceu no dia 27 de setembro, no Largo do Martim Moniz, em Lisboa, organizada em resposta a um meet que o PNR convocou para esse local.

12 - Entrevistas a meios de comunicação social

- João Labrincha e Raquel Freire foram entrevistadxs para a SIC (noticiário) a 4-2-2014 para uma peça sobre os 10 anos do facebook, para falarem da experiência do Protesto da Geração à Rasca e posteriores actividades do grupo, onde foi referida a Academia Cidadã.
- João e Raquel foram entrevistadxs para a RTP Internacional a 8-6-2014, programa EuroTwitt, sobre a Academia Cidadã e Geração à Rasca.
- João Labrincha falou para a rádio pública alemã Deutschlandfunk acerca da Academia Cidadã e de como a sociedade civil portuguesa estava a reagir à crise prolongada provocada pela austeridade.
- Entrevistas Serzedelo (Pedro)

13 - Documentário DREAMOCRACY



Durante os primeiros 2 anos e meio do processo de criação da Academia Cidadã, as realizadoras Raquel Freire e Valérie Mitteaux, activistas da AC, filmaram as várias actividades, acções, reuniões, visitas a outros projectos nacionais e internacionais. Nos dias 9 (em Lisboa) e 10 de Dezembro (no Porto) estreou o documentário que resulta desse trabalho e que tem a seguinte sinopse:

“Inspirados na Primavera Árabe, João e Pedro, dois jovens idealistas licenciados e desempregados organizaram o grande protesto popular de 12 de Março de 2011 que conseguiu mobilizar meio milhão de pessoas contra as medidas de austeridade. Daqui surgiu a Academia Cidadã e «Dreamocracy» segue a sua criação com um olhar real sobre o ativismo contemporâneo.”

Site: <http://ukbarfilmes.com/dreamocracy-pt.html>

O filme é de distribuição gratuita e pretende-se que seja exibido por todo o país, mediante requisição de cinematecas, escolas, municípios, colectividades e outras iniciativas cívicas.

O filme Dreamocracy teve a sua ante-estreia, para os membros da AC, no dia 1 de novembro, na sede da associação.